**USO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Elilson Pereira da Silva Júnior  
[e\_jnr@hotmail.com](mailto:e_jnr@hotmail.com)  
FAPAC

Ana Flávia Barbosa de Figueiredo  
anaflaviabfigueiredo@gmail.com  
Afya Santa Inês  
  
Maria Clara Araújo Andrade  
 kds.clara@gmail.com  
 Centro Universitário Uninovafapi

Fabiana dos Santos Nogueira Barbosa  
 fabian.nog@hotmail.com  
 Afya

Camila Redley Vasconcelos e Silva  
 camis\_vasc2002@hotmail.com  
 UNITPAC - ARAGUAÍNA

Felipe Sodré Ribeiro  
 felipeapp7@gmail.com  
 Centro Universitário São Lucas

Maria Vitória Teixeira Laudares  
 marialaudares@outlook.com  
 Fesar

Amanda Mércia Azevedo de Carvalho  
 amandadb6@hotmail.com  
 AFYA Santa Inês

**Introdução**: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição progressiva caracterizada por limitação do fluxo aéreo, frequentemente associada ao tabagismo e à exposição a poluentes. Afeta milhões de pessoas no mundo, impactando significativamente a qualidade de vida devido à dispneia, hipoxemia crônica e exacerbações frequentes. A oxigenoterapia domiciliar é uma intervenção essencial para pacientes com insuficiência respiratória causada pela DPOC, sendo indicada para corrigir a hipoxemia e melhorar a oxigenação tecidual. Além de reduzir sintomas como dispneia, a terapia auxilia na prevenção de complicações, diminui a necessidade de hospitalizações e contribui para a autonomia e o bem-estar dos pacientes. **Objetivo**: Analisar os benefícios e a eficácia do uso da oxigenoterapia domiciliar em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) **Metodologia**: A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar o uso de oxigenoterapia domiciliar em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, PUBMED, LATINDEX e SCIELO, utilizando os descritores “oxigenoterapia domiciliar”, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” e “tratamento respiratório”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, em inglês, espanhol ou português. A estratégia PICO foi: P Pacientes com DPOC, I oxigenoterapia domiciliar, C tratamentos alternativos, O melhora da oxigenação e redução de hospitalizações. Foram incluídos estudos que abordaram o uso da oxigenoterapia domiciliar em pacientes com DPOC e excluídos artigos que não tratavam diretamente dessa intervenção. Ao final, 7 artigos foram selecionados para análise. **Resultados:** O uso de oxigenoterapia domiciliar (ODP) é uma estratégia fundamental no manejo de pacientes com insuficiência respiratória crônica, especialmente em condições como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Esses pacientes frequentemente apresentam hipoxemia crônica, que, sem tratamento adequado, pode levar a complicações graves, como aumento da dispneia, comprometimento cerebral, redução da capacidade funcional e internações frequentes. A ODP é essencial para corrigir a hipoxemia arterial, promovendo alívio dos sintomas respiratórios e melhoria da oxigenação dos tecidos. Além disso, contribui para a redução da frequência de exacerbações agudas da doença de base, diminuindo a necessidade de hospitalizações e o uso dos serviços de pronto atendimento. Pacientes em oxigenoterapia domiciliar frequentemente apresentam outras condições associadas, como polifarmácia e histórico de tabagismo, que exigem abordagem multiprofissional. As visitas domiciliares desempenham um papel crucial ao permitir o diagnóstico situacional, orientações personalizadas e suporte às famílias, ajudando a reduzir fragilidades e melhorar a adesão ao tratamento. Outro fator importante é a influência de variáveis externas, como o clima, que pode impactar a frequência de descompensações respiratórias. Nesse contexto, a ODP não só melhora o prognóstico dos pacientes, mas também contribui para uma melhor qualidade de vida, promovendo maior independência e bem-estar. **Considerações finais**: A oxigenoterapia domiciliar desempenha um papel crucial no manejo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, proporcionando benefícios clínicos e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Ao corrigir a hipoxemia e reduzir sintomas como a dispneia, a terapia contribui para a estabilização da doença e a prevenção de complicações. Além disso, diminui hospitalizações frequentes e promove maior autonomia aos pacientes em suas atividades diárias. Sua eficácia, quando integrada a cuidados multidisciplinares e monitoramento adequado, reforça a importância dessa abordagem no tratamento de condições respiratórias crônicas, destacando-se como uma estratégia essencial para a melhoria dos desfechos clínicos.

**Palavras-Chave:** Oxigenoterapia Domiciliar, DPOC, Sintomas

**REFERÊNCIAS:**

MARCONDES, Vitória Klein et al. Avaliação da associação da aderência à oxigenoterapia domiciliar prolongada e marcadores clínicos e mortalidade em cinco anos em pacientes com a doença pulmonar obstrutiva crônica. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, n. 6, p. e20190158, 2020.

VIEIRA, Aline Axt et al. SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Anais do Encontro Mãos de Vida**, v. 5, n. 1, 2019.

LIMA, Cátia Correia et al. OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 12, p. e7029-e7029, 2024.

FEITOSA, Sangela Arruda Campos; TEIXEIRA, Maria Vitória Gontijo; RORIZ, Pedro Henrique. OS BENEFÍCIOS DA OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC EM ÂMBITO DOMICILIAR. **Revista Jurídica do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, 2024.